

O DIA

■ RIO DE JANEIRO,
TERÇA-FEIRA,
17 DE AGOSTO
DE 1999

■ O DIA ONLINE
www.odia.com.br

educação
& VESTIBULAR

AS DEZ PRINCIPAIS CARREIRAS DO RIO:

Verdades & MENTIRAS

SOBRE AS PROFISSÕES MAIS PROCURADAS PELOS VESTIBULANDOS

PAGs 6 e 7

PAG 4

**Cesgranrio
muda modelo
de prova do
Vestibular
Unificado**

Raphael,
Priscilla e Pedro
já escolheram a
carreira a seguir

PAG 2

**Concurso da
PM retrata a
mediocridade
do Ensino
Médio no Rio**

PAG 3

**Prefeitura abre
inscrições
para os Jogos
Estudantis
na cidade**



BETH SANTOS

Mestrado

ANTÔNIO GOIS

LIMINARES À VISTA

Neste ano, as universidades públicas podem voltar a sofrer com a chuva de liminares que, no ano passado, isentaram alunos carentes que não haviam sido beneficiados no processo de isenção. O principal foco, neste ano, deve ser a UFRJ. Cerca de 30% de alunos de cursos pré-vestibulares comunitários não conseguiram o benefício. No ano passado, essa porcentagem era de apenas 10%. Os coordenadores desses cursos garantem, no entanto, que primeiro buscarão o diálogo.

SEM LÓGICA

Da série "há coisas que ninguém explica". Segundo a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil investe 5,1% do seu PIB em Educação. Os Estados Unidos, com muito menos problemas a resolver, investem 6,7% do PIB. O pior de tudo é que ainda há gente que pensa, em Brasília, em cortar ainda mais verbas para o setor. O relator do projeto de reforma tributária, deputado Mussa Demes (PFL-PI) apresentou proposta que pode representar prejuízos de até R\$ 5 bilhões para o setor. Vai entender este País...

ABISMO SOCIAL

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou, na semana passada, um estudo que mostra que, apesar dos avanços nos índices educacionais em todo o País, a distância que separa o Nordeste do Sudeste cresce cada vez mais. Só para ilustrar, em 1980, o Nordeste tinha 2,7 vezes mais analfabetos do que o Sudeste. Em 1996, essa proporção cresceu para 3,3 vezes.

SOLIDARIEDADE

As locadoras Blockbuster estão recebendo doações para a campanha **Adote um Aluno, do Alfabetização Solidária**.

ÚLTIMO DIA

Hoje é o último dia para que as instituições de Ensino Superior se cadastrem no Programa de Financiamento Estudantil (Fies), do MEC. O objetivo do ministro é que todas as instituições se cadastrem, mas, até a semana passada, apenas metade delas havia se inscrito no programa.



VAI ROLAR

Amanhã, às 18h, a Mediateca da Maison de France promove conferência do psicanalista francês Juan-David Nasio. Mais informações pelo telefone 210-1272, ramal 1151. A Maison de France fica na Avehida Pres. Antônio Carlos 58 - 11º andar.

educação

SUPLEMENTO DE EDUCAÇÃO DE O DIA
e-mail: educacao@odia.com.br

Editor Executivo

Amalio César

Subeditor

Antônio Gois

Repórteres

Marcos Patrício

Martha Neiva Moreira

Editor Executivo de Arte

André Hippert

Editor de Arte

Nel Figueiredo

Designers

Nelson Moura

Samuel Andrade

Classificados

(21) 532-5000

Redação

Rua Riachuelo, 359,

5º andar, Centro, Rio, RJ

CEP 20235

Tel: (21) 222-8225

Crise na Educação

APENAS 33% DOS INSCRITOS NO CONCURSO PARA PM PASSARAM DA 1ª FASE

Ensino Médio capenga

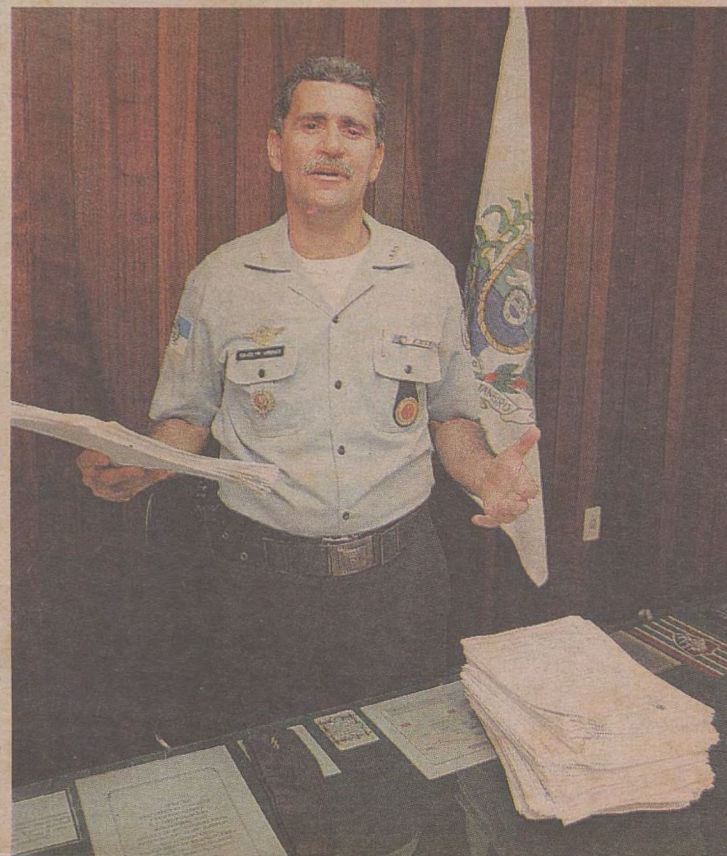
PAULO ALVADIA

O sintoma mais recente da crise do Ensino Médio foi o fraco desempenho dos candidatos no concurso para soldado, que a Polícia Militar realizou em julho. Apesar de boa parte dos 17.260 candidatos terem achado fácil o nível da prova (com 20 questões de Português, 20 de Matemática e uma redação), apenas 6.004 conseguiram ser aprovados na primeira fase do concurso. O mais preocupante é que cerca de 30% dos participantes tinham nível superior.

A Polícia Militar não ficou surpresa com o fato. O tenente-coronel Nilton Cardozo, chefe do Centro de Recrutamento e Seleção de Praças (CRSP) da PM, viu com naturalidade o percentual de aprovados. "Diante do quadro atual, até que os resultados não foram tão ruins. Mas o concurso mostra que o nível de ensino precisa melhorar."

Independente de conhecer o nível de dificuldade da prova, a superintendente de Ensino da Secretaria de Estado de Educação, professora Maria Nazaré Souza, afirmou que o baixo índice de aprovados já é um dado suficiente para preocupar qualquer pessoa que trabalhe com Educação. Ela adverte, entretanto, que é preciso fazer um levantamento detalhado desses candidatos. "É necessário verificar a origem desses estudantes e há quanto tempo eles concluíram o Ensino Médio."

Maria Nazaré destaca, ainda, que algumas pessoas podem ter tido dificuldades não apenas no conteúdo, mas também na interpretação das questões. "Vários alunos chegam ao Ensino Médio com deficiências de leitura, que vêm desde os primeiros anos de estudo", explica ela, reconhecendo que tanto o Ensino Fundamental como o Médio precisam ser aperfeiçoados.



Tenente-coronel Nilton Cardozo: "O nível do ensino precisa melhorar"

Mesmo não esperando tanto dos candidatos, a Polícia Militar será obrigada a fazer um novo concurso para preencher parte das 3.800 vagas para o sexo masculino. Entre os 12.823 homens inscritos, apenas 4.859 foram aprovados. Um número bem abaixo da meta de classificação para a primeira etapa, que era de 7.600. Depois das provas, há ainda a fase de exames físicos, médicos e psicológicos, o que leva o comando do CRSP a prever que nem todas as va-

gas serão preenchidas.

Entre as mulheres, a meta de 400 classificadas foi superada com folga. Das 4.437 inscritas, 1.145 foram aprovadas para a fase seguinte do concurso e seguem na disputa pelas 200 vagas. No caso dos homens, será anunciado um novo edital. De acordo com o tenente-coronel Nilton Cardozo, as provas deverão ser realizadas até o fim do ano. "Vamos fazer novas provas. O que não podemos é deixar cair o nível dos aprovados", explica.

VEJA UMA DAS QUESTÕES DA PROVA

■ Qual é o adjetivo que poderia caracterizar melhor a pessoa que fica na posição dos versos abaixo:

"Ficar de frente para o mar, de costas pro Brasil, não vai fazer desse lugar um bom país"

(A) alienado

(B) descrente

(C) inseguro

(D) infeliz

(E) solitário

Resposta: (A)

Ensino Fundamental

CERCA DE 15 MIL ALUNOS DA 5ª À 8ª SÉRIE DEVEM PARTICIPAR DO EVENTO

Prefeitura abre inscrições para Jogos Estudantis

Depois de vibrar com Pan-Americano de Winnipeg, os estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro já começam a se preparar para viver novas emoções no esporte. A Prefeitura abriu, ontem, as inscrições para os Jogos Estudantis da Cidade do Rio de Janeiro. Entre os meses de setembro e novembro, cerca de 15 mil alunos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental vão disputar, palmo a palmo, medalhas e troféus nas competições.

Das oito modalidades esportivas da competição, seis serão disputadas por equipe (basquete, vôlei, futebol de salão, handebol, xadrez e tênis de mesa) e duas (natação e atletismo), individualmente. Os jogos serão divididos nas categorias masculino e feminino e em três faixas etárias: mirim (11 a 13 anos); infantil (14 e 15 anos); e juvenil (16 a 18 anos).

Para que os estudantes possam participar, os professores de Educação Física de cada escola deverão inscrevê-los por equipe, até o dia 31, na Coordenadoria Regional de Educação (CRE), que abrange a sua região. A competição terá início em setembro e, na primeira fase, será disputada entre as unidades de uma mesma CRE. Na fase final, haverá o confronto das equipes das 10 regiões. Os jogos serão realizados nas quadras das próprias escolas e em clubes.

"Ao participar dos jogos, o estudante é estimulado a

respeitar as regras da competição, a enfrentar a derrota e a conviver com o trabalho coletivo. Muitas vezes, é a oportunidade de ele conhecer outras comunidades. A integração é fantástica", conta a professora Norma Reis, coordenadora dos jogos e supervisora do **Projeto Educação Física e Lazer**, da Secretaria Municipal de Educação (SME).

A proximidade da competição já está movimentando os estudantes da rede municipal. Os alunos da Escola Municipal Pio X, tricampeã dos Jogos entre 1996 e 1998, e vice nos dois anos anteriores, já estão treinando para a estréia.

"Vamos ter representantes em todas as modalidades. Este ano, pretendemos inscrever entre 150 e 200 alunos", explica Beatriz Ribeiro Badejo, professora de Educação Física da entidade.

A Secretaria de Educação do Rio de Janeiro vai premiar as equipes vencedoras com medalhas e troféus. As escolas mais bem colocadas na pontuação final, que é o somatório de todas as modalidades, receberão kits com uniformes e material esportivo. Já os professores das três primeiras unidades mais bem classificadas serão premiados com viagens. Para obter mais informações a respeito dos jogos, estudantes e professores podem ligar para o **Projeto Educação Física e Lazer**, no telefone 503-2328, das 9h às 18h.



Os alunos da Escola Pio X, tricampeã dos Jogos, já estão se preparando para o evento

ESPORTE AJUDA NO DESEMPENHO ACADÊMICO

A equipe da Escola Municipal Pio X não se orgulha apenas dos três títulos de campeã dos Jogos Infantis. Desde 1995, quando o esporte passou a receber um tratamento diferenciado dentro da unidade, o índice de aprovação dos alunos passou de 70% para quase 95%. O treinamento esportivo é, na

verdade, um dos pilares do projeto político-pedagógico Mapa da Mina, que visa fazer o aluno descobrir novas perspectivas de vida.

Entre as atividades extracurriculares oferecidas aos alunos estão aulas de dança, coral e flauta, além de um curso de Italiano, em parceria com o Consulado da Itália. Este ano, o tema do

projeto Mapa da Mina é **Vida e Participação**. A proposta é fazer o jovem refletir sobre os caminhos que pode seguir. "O projeto está conseguindo integrar cada vez mais os estudantes, e o resultados podem ser vistos pelos níveis de aprovação", explica a professora Vera Lúcia Martins Costa, diretora da Pio X.

Vestibular

EXAME SERÁ FEITO EM APENAS UM DIA E, EM VEZ DE OITO DISCIPLINAS, SERÃO QUATRO BLOCOS DE CONTEÚDO

Unificado muda modelo da prova

O Vestibular Unificado de 11 universidades particulares, organizado pela Fundação Cesgranrio, terá neste ano um modelo de prova diferente. Ao contrário do ano passado, quando os alunos tiveram dois dias de provas de oito disciplinas, dessa vez, será apenas um dia de exames com disciplinas divididas em quatro blocos de conteúdo. "Nós optamos por relacionar as disciplinas para estimular os alunos a contextualizar o aprendizado", explica Maria Vitória Carvalho, gerente do Departamento Acadêmico da Cesgranrio. Cada bloco de conteúdo da prova do Unificado será, na verdade, a junção de duas

disciplinas tradicionais. Logo, em uma mesma questão de prova, podem ser pedidos conceitos de Biologia e Química, por exemplo, que compõem um bloco de conteúdo. Os outros três são os seguintes: Português e Literatura; Geografia e História; Física e

Matemática. "A prova será mais abrangente e não isolará uma disciplina da outra", afirma Maria Vitória.

A gerente do Departamento Acadêmico da Cesgranrio acredita que as mudanças facilitarão a vida do aluno, já que ele utilizará mais o raciocínio e a reflexão do que a memorização. Quanto à tensão de se fazer a prova

em apenas um dia, Maria Vitória não acredita que isso trará problemas: "Qualquer prova de vestibular é uma situação tensa para o aluno, independente de ela ser feita em um ou três dias."

A prova da Cesgranrio, que acontece no dia 1º de dezembro, continuará sendo totalmente de múltipla escolha. No entanto, ao contrário dos outros anos, os estudantes podem se preparar para encontrar mais textos tirados de jornais e revistas nas questões. "Aconselho o estudante a vir atualizado a respeito do que acontece no mundo, a fim de que possa relacionar as notícias com o que aprendeu em sala de aula", diz Maria Vitória.



Horário de inscrição é ampliado

Para atender as pessoas que trabalham pela manhã e à tarde, a Faculdade Carioca decidiu ampliar o horário de inscrição nos cursos gratuitos, que passa a ser das 9h às 20h. Para a semana de 23

a 28 de agosto, estão sendo oferecidas 1.630 vagas, sendo 1.180 para os cursos de extensão e 450 para o pré-vestibular. Para garantir uma delas, o interessado deve inscrever-se hoje e amanhã, na

sede da instituição, que fica na Avenida Paulo de Frontin 568, no Rio Comprido. É necessário levar o cupom publicado abaixo, identidade e pagar a taxa de R\$ 10, referente ao certificado.

CURSOS GRÁTIS
20.000 VAGAS
(1.000 por semana)

PROMOÇÃO
FACULDADE CARIOCA
JORNAL O DIA

Nome: _____ Tel.: _____

Grau de Escolaridade: _____

() 1º Grau () 2º Grau incompleto () 2º Grau completo () 3º Grau

Recorte, preencha este cupom e apresente na FACULDADE CARIOCA nos dias 17 e 18 de agosto, das 9:00h às 20:00h, e faça sua matrícula.

Válido somente para os cursos de 23 a 28 de agosto de 1999.

O DIA
Melhor todo dia

Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido

502-1 001

FACULDADE CARIOCA

www.carioca.br

CURSO	VAGA
CURSOS DE EXTENSÃO (2ª a 6ª FEIRA À TARDE)	
Access	40
Brigadista de incêndio - Técnicas e rotinas	45
Construção de home page avançado	40
Construção de home page básico	40
Básico de rede de computadores	40
Dança de salão	30
Excel	40
Fiscal de salão, lojas e shoppings	45
Internet	40
Montagem de computadores avançado	45
Telemarketing	60
Windows	40
Word	40
(SÁBADO)	
Como ganhar dinheiro com direitos autorais	40
Confecção de animais em espuma	20
Básico ao avançado de MS-DOS	40
Básico de Marketing e técnicas de vendas	45
Decoração com balões - módulo 2	30
Instalações elétricas	45
Introdução à microinformática	50
Matemática financeira	45
Memória e concentração	40
Método para alfabetização de adultos	50
Português para concursos	50
Psicomotricidade e recreação	40
Segurança do trabalho na empresa	40
Técnicas de redação	30
Texturas para móveis e paredes - pátinas	30
Vírus e segurança na Internet	40
PRÉ-VESTIBULAR (2ª a 6ª FEIRA À TARDE)	
Física - módulos 1 e 3	50
Inglês - módulos 1 e 3	50
Matemática - módulos 1, 2, 3 e 4	100
Português - módulos 1 e 3	50
(SÁBADO)	
Biologia - módulos 2 e 4	50
Geografia - módulos 2 e 4	50
História - módulos 2 e 4	50
Química - módulos 2 e 4	50

Cultura



José Mozart Perlingeiro, um dos organizadores, em frente a uma mesa de professor de 1912

EXPOSIÇÃO CONTA COMO NASCERAM OS PRIMEIROS CURSOS SUPERIORES

História da universidade

Você sabia que os primeiros cursos universitários no Brasil funcionavam em mosteiros? E que, durante muito tempo, o Império não permitia que fossem oferecidos cursos de nível superior no Rio de Janeiro, então capital do Brasil? Essas e outras curiosidades são explicadas na exposição comemorativa à criação dos Cursos Jurídicos do País, que fica aberta ao público até 31 de outubro, no Museu da Justiça. Apesar de falar especificamente dos cursos de Direito, a exposição acaba sendo um retrato da universidade brasileira, já que os primeiros cursos superiores a funcionar no Brasil foram os jurídicos.

O primeiro curso superior surgiu em 1827, cinco anos após a Independência do País. Antes disso, os brasileiros que queriam frequentá-lo precisavam viajar até Portugal, para entrar na Universidade de Coimbra. "Após a Independência, houve uma pressão muito forte da sociedade para que se criassem cursos superiores jurídicos no País", explica o desembargador Elmo Guedes Azeiteira, um dos idealizadores da mostra.

O curso de Direito foi inaugurado em São Paulo e funcionava no Convento São Francisco. Dois meses depois, criava-se o de Olinda (PE), no Mosteiro de São Bento. Até 1891, esses foram os únicos cursos superiores em atividade no Brasil.

Foi por esta razão que, no século passado e início deste, a maioria dos brasileiros que entravam em uma Faculdade de Direito não estava interessada em exercer a profissão. "Essas faculdades formavam a elite do poder público. Era gente que pretendia melhorar a formação e não tinha dinheiro para estudar na Europa", explica José Mozart Perlingeiro Lapaquial, membro do colegiado dirigente do Museu da Justiça.

O primeiro curso superior fundado no Rio foi o da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, em 1891, que mais tarde veio a ser o pioneiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde 1937, o local do curso continua o mesmo: o casarão situado na Rua Montevideo Filho, número 8, antiga sede do Senado brasileiro.

A exposição sobre a **Formação dos Cursos Jurídicos no Brasil** está aberta de segunda a sexta, das 11h às 17h30. O Museu da Justiça fica na Rua Dom Manuel 29, próximo à Praça 15.



No início do século, os alunos se apertavam para assistir a aula

CURIOSIDADES

- Os cursos de Direito da UFRJ e da Uerj já funcionaram no mesmo local, na Rua do Catete, onde hoje fica a sede da UNE.
- O Rio de Janeiro só foi ter um curso superior quase 70 anos após os primeiros cursos no Brasil, em Olinda e São Paulo.
- O primeiro curso superior do Rio funcionou no Mosteiro de São Bento, em 1891.
- O exame vestibular nasceu em 1911. Até então, não havia muita procura pelos cursos superiores.
- O curso de Direito da UFF foi fundado em 1912.
- Em 1914, houve uma tentativa de se fundar um curso de Direito em Campos. Chegou-se até a montar uma primeira turma, que não foi adiante.
- Na primeira turma da Faculdade de Campos, uma aluna chamava a atenção: era Maria Carlota Cardoso de Melo, provavelmente a primeira mulher a tentar fazer um curso universitário no Brasil.

SEMINÁRIO EDUCAÇÃO: UM DESAFIO - 500 ANOS DO BRASIL

PROGRAMA
MÍDIA IMPRESSA E A EDUCAÇÃO
Jornalista Antônio Gois
PROPOSTA PEDAGÓGICA: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO
Prof. Marco Aurélio Togatlian
MARKETING EDUCACIONAL: AMBIENTE COMPETITIVO
Prof. André N. Pestana
TECNOLOGIA EDUCACIONAL: REALIDADE E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO
Prof. Celso Niskler
RECURSOS HUMANOS APLICADOS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
Dra. Ana Claudia Aboud
DESMISTIFICANDO A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS
Dra. Eliana Guerra

Data 24/08/99 Horário de 13:30h às 18:00h. Valor R\$ 39,00

INFORMAÇÕES: (0XX21) 570-0066
(0XX21) 570-0161

SERÃO CONFERIDOS CERTIFICADOS AOS PARTICIPANTES

REALIZAÇÃO
GALA COMUNICAÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRADAS

PATROCÍNIO
O DIA
Melhor todo dia
www.odia.com.br

APOIO
HEWLETT PACKARD
Expanding Possibilities

Desk
MÓVEIS ESCOLARES

FUNENSEG
FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS

MONTREAL INFORMATICA

CANADA SEGUROS
Especializada em Seguros Sociais

Perfil Pachecão

POR ANTÔNIO GOIS

Física dá samba, pagode, forró...

JOSÉ INÁCIO PEREIRA, O PACHECÃO, É O PRIMEIRO PROFESSOR DE CURSINHO POPSTAR E ESTÁ LANÇANDO SEU SEGUNDO CD COM MÚSICAS PARA VESTIBULANDOS

De tanto fazer shows para vestibulandos pelo Brasil, pode-se dizer que José Inácio da Silva Pereira, o Pachecão, é o primeiro professor de cursinho a virar popstar. O mais impressionante é que ele faz sucesso entre os estudantes sendo professor justamente de uma das disciplinas mais odiadas: Física. Depois de lançar seu primeiro CD com músicas que falam da matéria, Pachecão repetiu a dose e ariscou um novo CD, de nome **Adoro Física**.

"A Física, na verdade, é uma arte. Todo professor acaba se achando um artista em potencial", afirma. Mesmo sem ter deixado de dar aulas, ele conta que, às vezes, chega a sofrer o mesmo tipo de pressão de um artista: "Em algumas aulas, se eu não canto a música que mais faz sucesso entre os alunos, eles acabam me cobrando."

Pachecão não costuma diferenciar muito suas aulas dos shows. "Não deixo de ser professor. Antes de cantar, eu sempre explico o que me levou a compor aquela canção", conta. No encarte de seu CD, após cada letra, sempre aparecem dicas do professor.

O CD de Pachecão é uma ótima dica para os estudantes se familiarizarem com a Física.

No entanto, ele mesmo faz questão de lembrar que, para passar no vestibular, o estudo é fundamental. "Ninguém vai passar de ano só ouvindo minhas músicas. É preciso estudar. O que eu tento fazer é ensinar de uma forma mais divertida, dando mais atenção aos temas que costumam cair nos exames", ensina Pachecão.



Para você conhecer Se é côncavo ou convexo Você tem que saber Onde coloco o objeto

Refrão de Vou Colocar o Objeto Dentro e Fora, de Pachecão

Estudantada

Oportunidade

O Cefet abriu inscrições para 40 cursos gratuitos de Formação Profissional Básica, nas áreas de Telecomunicações, Informática, Eletro-eletrônica, Automotiva, Administração, Comércio e Construção Civil. No total, são quase duas mil vagas. As inscrições vão até o dia 23, das 9h às 17h, na sede do Cefet, no Maracanã, ou no Cefet de Maria da Graça, na Rua Miguel Ângelo 96 (ao lado do Metrô).

Vingança

Após ver contestada pelos professores sua prestação de contas e preencher a vaga de diretor-adjunto sem promover eleição, a diretora Sônia Rodrigues, do Colégio Estadual Joaquim Távora, em Niterói, decidiu afastar dois dos seus opositores. O pedido foi acatado pela Metropolitana 2 e os professores, colocados em disponibilidade.

Na bronca

Os alunos da Frasco, faculdade de Reabilitação que fica em Higienópolis, estão na bronca. Até o fim da semana passada, a instituição estava decidida a não se cadastrar no Financiamento Estudantil (Fies), programa que substitui o Ceduc. Como o MEC prorrogou o prazo de adesão até hoje, ainda há tempo.

VESTIBURRADAS

A criatividade dos estudantes é mesmo indescritível. Que o digam os integrantes das bancas de vestibular. Na hora da dúvida, a estudantada não se abala. Chuta mesmo! Algumas dessas pérolas estão na Internet. Ninguém sabe onde acaba a realidade e começa a ficção, mas que é engraçado, é. Confira:

*Lavoisier foi guilhotinado por ter inventado o oxigênio

*O nervo ótico transmite idéias luminosas ao cérebro

*Os egípcios antigos desenvolveram a arte funerária para que os mortos pudessem viver melhor

*Péricles foi o principal ditador da democracia grega

*O petróleo apareceu há muitos séculos, numa época em que os peixes se afogavam dentro d'água

*As aves têm na boca um dente chamado bico

*Lenda é toda narração em prosa de um tema confuso

*O coração é o único órgão que não deixa de funcionar 24 horas por dia

*As glândulas salivares só trabalham quando a gente tem vontade de cuspir

*A previdência social assegura o direito à enfermidade coletiva

*O vento é uma imensa quantidade de ar

Caso você queira conhecer outras, mande um e-mail pra cá (educacao@odia.com.br)

MARCOS PATRÍCIO e-mail: educacao@odia.com.br

Justiça

Cansada de esperar, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) decidiu cobrar na Justiça, conforme prevê a Lei, a correção do valor do Fundef, de R\$ 315 para R\$ 420. A UBES entrou com ações nos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais. Hoje é a vez de Pernambuco.

Desacordo

Nem todo o mundo, na UFRJ, concorda com a proposta de autonomia universitária, apresentada pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza. O Conselho Universitário da instituição divulga, esta semana, um documento analisando o projeto de Brasília. Quem já leu o texto, garante que o tom é crítico.

Desemprego

As mudanças no mercado de trabalho, a dimensão do desemprego e a questão da empregabilidade serão os temas principais da IV Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense (UFF). O evento vai de 18 a 21 de outubro. Os interessados em participar já podem se inscrever na Pró-Reitoria de Extensão. Informações: 717-6146/8484.

Prêmio

Saúde na População - Controle da Infecção Hospitalar. Esse é o tema do XVI Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Serão oferecidos mais de R\$ 40 mil. As inscrições podem ser feitas até 30 de outubro. Informações: (61) 348-9410 ou www.cnpq.br/jovemcientista.

Prevenção

Quem estiver interessado em realizar, em sala de aula, trabalho de prevenção ao uso de drogas, pode contar com a assessoria da Anima - Tratamento em Dependência Química. A instituição realiza palestras gratuitas sobre alcoolismo e toxicomania em escolas das redes pública e particular. Os temas podem ser sugeridos pelos alunos. Informações: 254-0614.

Moda

O estilista Renato Kherlakian, da Zoomp, dará a aula inaugural do Curso Superior de Moda, que a Universidade Salgado de Oliveira começa a oferecer neste semestre. Aberta ao público, a aula acontece no dia 20, às 19h, no Terraço Panorâmico da Universo, que fica na Rua Marechal Deodoro 263, no Centro de Niterói.

PELO CAMPUS

■ **Freinet** - O Colégio Santa Teresa está realizando o evento **Freinet e a Educação do Terceiro Milênio**, que acontece no próximo dia 21. Informações pelo tel. 569-2035.

■ **UFRJ** - A Editora UFRJ lança, nesta sexta, o livro **Arquitetura Religiosa Colonial no Rio**, às 18h30, no Centro de Arquitetura do Rio (Rua São Clemente 127, Botafogo).

UNIVER CIDADE

PARA NÓS, VESTIBULAR É COISA DO PASSADO.

Teste de acesso direto e gratuito, todos os sábados. Só na UniverCidade.

DISQUE-INFORMAÇÃO 536-5000

www.UniverCidade.br • E-mail: info@UniverCidade.br

Matrículas abertas

1º Grau em 2 anos (5ª a 8ª Série - Ensino Fundamental - a partir dos 14 anos)

2º Grau em 2 anos (Ensino Médio - a partir dos 16 anos)

COLÉGIO **APOLLO-10** 22 anos de tradição em ensino

Rua Domingos Lopes, 716 (em frente a estação de Madureira)

359-5799

PSICOPEDAGOGIA em Niterói

Convênio **CURSO SÃO FRANCISCO DE ASSIS** início: 28/08 **Educação Especial** Curso Superior Sequencial início: 31/08 **FACULDADE SÃO JUDAS TADEU** R. Clarimundo de Melo, 79 Encantado 593-7449/289-8749/710-6001

Entrevista Waldez Luiz Ludwig

* 'Universidade não forma empreendedor'

O CONSULTOR DE EMPRESAS WALDEZ LUDWIG DEFENDE QUE HAJA UMA REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA ENSINAR AO ALUNO COMO SE PREPARAR PARA O MERCADO DE TRABALHO

■ Antes de sair da universidade, o aluno já está preocupado em ter empregabilidade. O que é preciso para isso?

Já não falo mais em empregabilidade, mas em trabalhabilidade. Para que falar em empregabilidade se não há emprego. Não que esteja havendo desemprego. Na verdade, o que está ocorrendo é uma mudança nas relações de trabalho. O que está acabando é a relação empregatícia, onde há duas partes de importância diferente, na qual o patrão é muito mais importante do que o empregado. Nas empresas que começam a fazer os novos milionários, não existe mais as figuras de patrão e empregado. Elas são baseadas no conhecimento e não em máquinas.

■ O conhecimento ganha importância ainda maior?

A economia está cada vez mais baseada no conhecimento. A pessoa precisava de um emprego, porque, para trabalhar, tinha necessidade de possuir algumas coisas, como máquinas e fábricas. Agora, é comum um funcionário ter um computador melhor em casa do que na empresa.

■ O que é trabalhabilidade?

São as capacidades, as habilidades, o temperamento e os desejos que você tem e que o torna apto a inventar um trabalho para si mesmo, ou atuar nos trabalhos que já existem. A diferença para a empregabilidade é que, antigamente, se precisava de um bom empregado. Hoje, o que se quer é o empreendedor.

■ A universidade ensina a ser empreendedor?

O empreendedor não é forma-

do na escola. Poucas são as iniciativas no Brasil para a formação de empreendedores. Existem algumas universidades, escolas de Ensino Médio e o Sebrae que formam bem, mas em quantidade mínima em relação ao que nós necessitamos.

■ Qual a diferença entre esses dois perfis?

Enquanto o empregado quer trabalhar um mínimo possível de horas e ganhar o máximo de salário, o empreendedor, se for preciso trabalhar 24 horas por dia, trabalha. O empreendedor toma iniciativa. O empregado fica parado, esperando alguém mandar. O empreendedor busca oportunidades e descobre coisas para fazer. Ele não tem, necessariamente, que abrir empresa, nem ser um empresário. Hoje, mesmo de carteira assinada e tendo um bom emprego, é preciso ter iniciativa.

■ O que falta à escola para formar empreendedores?

Um revolução. O modelo que está aí é caótico. As iniciativas do sistema educacional e do ministro da Educação são muito boas, no sentido de fazer melhorias no caos que existe. Vamos ter uma beleza de sistema educacional, mas que é um caos melhorado, ou seja, maior. A revolução deve ser feita na base. Primeiro, é preciso aceitar que é Educação e não ensino. Por enquanto, está-se melhorando o ensino. A nossa questão não é de ensino, mas sim de transformação de consciência dos nossos professores, para que eles virem educadores. Tirando as exceções, estamos trabalhando no modelo onde a escola é o repositório

Consultor da área de aprendizagem empresarial, o psicólogo Waldez Luiz Ludwig, 47 anos, dá um alerta aos universitários que se preparam para entrar no mercado de trabalho: os em-

pregos estão acabando. Não. Não se trata de nova onda de desemprego, mas sim de uma mudança nas relações de trabalho, onde a economia será baseada no conhecimento. Dentro desse novo cenário, o

empregado tradicional dará lugar a um profissional empreendedor. Mas, ser empreendedor, ainda não se aprende na escola. Segundo ele, para que isso aconteça, é preciso revolucionar o sistema educacional.

de informações.

■ Na prática, quais as iniciativas que o MEC deveria tomar?

Compreendo muito bem o papel de um mi-

nistro da Educação no Brasil. É uma tarefa difícil, porque ele tem que tentar fazer uma manada de elefantes andar a 300 quilômetros por hora. É impossível. O sis-

tema foi montado de uma forma muito pesada. O que tem que ser feito é massificar iniciativas fantásticas na Educação pública, como a Universidade do Professor, no Paraná. Uma cidade construída para mexer com o professor, antes que se mexa com o ensino.

■ O computador faz parte dessa revolução?

O desafio não é colocar computador na escola. Informatizar a sala de aula é trivial. Não adianta colocar o computador para perpetuar o caos, para ensinar a velha História. Antes, é preciso contar a História do Brasil certa. Ensinar os estudantes a olhar criticamente. Da mesma forma, construir escolas não tem nada a ver com Educação. Um professor bem formado, 30 alunos alimentados e uma árvore está bom demais. O bom professor não precisa de giz ou de quadro-negro. Ele não precisa de nada. A profissão de professor acabou. Daqui para frente só tem a profissão de mestre, que é aquele que leva o estudante a pensar.

■ O senhor acredita que os cursos sequenciais, criados pela nova LDB, darão mais chances aos estudantes?

Tivemos uma experiência parecida há uns 20 anos, quando se autorizou a criação dos cursos de Tecnólogo, que foi um fracasso total. Não estou dizendo que o mesmo vá acontecer com os sequenciais neste momento, mas há um problema sim. Os sequenciais vão formar para quê? Para uma profissão que vai acabar depois de amanhã? Nosso problema não é de qualificação. É de preparação cognitiva.

